



DEFORMIDADE FLEXURAL DE ARTICULAÇÃO CÁRPICA EM BEZERRO: RELATO DE CASO

Isabella de Lima Santos¹; Maria Clara Bomfim Brigatto¹ e Heitor Romero Marques Junior²

1. Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Email: isabellalima19@hotmail.com

1. Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Email: mariaclarabomfim@gmail.com

2. Doutor, Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Católica Dom Bosco. Email: heitorvet@ucdb.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de deformidade flexural em um bezerro. Foi atendido no dia 04 de setembro de 2017 no Hospital Veterinário Dom Bosco, um bezerro de 20 dias de vida onde o proprietário relatara que o animal não conseguia ficar em posição quadrupedal com flexão dos membros torácicos desde seu nascimento. Ao exame físico, efetuaram-se testes de flexão e extensão dos membros afetados, constatando-se a deformidade flexora congênita da articulação cárpica. Posteriormente, foi realizada tenotomia carpo ulnar, ulnar lateral, flexor digital superficial e flexor digital profundo devido ao grave acometimento articular, para tal procedimento foi realizada sedação com uma dose baixa de xilazina e bloqueio anestésico local com cloridrato de lidocaína. Após a técnica cirúrgica, administrou-se oxitetraciclina por via intramuscular. O animal permaneceu no Hospital Veterinário Dom Bosco por aproximadamente três dias para observação, troca do curativo e recolocação da tala. Após receber alta foi indicada a continuação destes procedimentos na propriedade. Conclui-se que esta deformidade possui tratamento complexo e que seu prognóstico não depende apenas da terapêutica aplicada, mas também da gravidade do acometimento articular.

Palavras-chaves: bezerro, contratura, tenotomia

FLEXURAL DEFORMITY OF CARPAL JOINT IN CALF: CASE REPORT

Abstract: The present study had as objective to report the occurrence of flexural deformity in a calf. It was attended on September 4, 2017 at the Dom Bosco Veterinary Hospital, of 20 days of life calf where the owner reported that the animal could not stay in quadrupedal position with flexion of the thoracic limb since its birth. At the physical examination, flexion and extension tests of the affected limbs were performed, confirming the congenital flexor deformity of the carpal joint. Subsequently, ulnar carpal, lateral ulnar, digital flexor and deep digital flexor tenotomy were performed due to severe joint involvement, for this procedure, sedation was performed with a low dose of xylazine and local anesthetic block with lidocaine hydrochloride. After the surgical technique, oxytetracycline was given intramuscularly. The animal remained in the Dom Bosco Veterinary Hospital for approximately three days for observation, dressing change and replacement of the logging. After being discharged, the continuation of these procedures in the property was indicated. It is concluded that this deformity has complex treatment and that its prognosis does not only depend on the applied therapy, but also on the severity of the joint involvement.



Keyword: calf, contracture, tenotomy

Introdução

As deformidades flexurais ou contraturas tendinosas dos membros torácicos e/ou pélvicos podem ocorrer em potros e bezerros (GREENOUGH et al, 1981), nessas espécies essas contraturas podem ser congênicas ou adquiridas (REBHUN, 2000) afetando mais comumente os membros torácicos. Contraturas tendíneas resultam em disfunções biomecânicas onde estruturas de tecido mole não acompanham o desenvolvimento ósseo. As articulações mais acometidas são: carpiana, metacarpofalangeana e interfalangeana distal, que se apresentam hiperflexionadas permanentemente. Na literatura são descritas diversas causas para esta patologia, tais como o mau posicionamento fetal intrauterino, ingestão de substâncias teratogênicas ou infecções virais durante a gestação e fatores genéticos indeterminados. O presente trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de deformidade flexural em um bezerro.

Material e métodos

Foi atendido no dia 04 de setembro de 2017 no Hospital Veterinário Dom Bosco, um bezerro de 20 dias de idade onde o proprietário relatara que o animal não conseguia ficar em posição quadrupedal devido ao enrijecimento da articulação cárpica, em flexão, dos membros torácicos (Figura 1.), desde seu nascimento e apresentava escaras de apoio na porção dorsal do carpo (Figura 2.). Ao exame físico, efetuaram-se testes de flexão e extensão dos membros afetados, constatando-se a deformidade flexora congênita da articulação cárpica. Pelo exame clínico geral não foi achado alterações que indicassem doença sistêmica. Posteriormente, foi realizada tenotomia carpo ulnar, ulnar lateral, flexor digital superficial e flexor digital profundo devido ao grave acometimento articular, para tal procedimento foi realizada sedação com uma dose baixa de xilazina e bloqueio anestésico local com cloridrato de lidocaína. Após a técnica cirúrgica, administrou-se oxitetraciclina por via intramuscular. No pós-operatório o animal teve os membros torácicos imobilizados com tala de policríleto de vinila (PVC), algodão, malha tubular e ataduras para possível correção postural. O curativo foi feito todos os dias com posterior recolocação da tala, sendo esta cada vez mais justa visando a extensão completa dos membros. A animal permaneceu no Hospital Veterinário Dom Bosco por aproximadamente três dias para observação, troca do curativo e recolocação da tala. Durante o tratamento o bezerro foi alimentado com leite bovino duas vezes ao dia através de mamadeira dando um total de quatro litros /dia. Após receber alta foi indicada a continuação destes procedimentos na propriedade.



Figura 1. Animal em decúbito com flexão na articulação cárpica.



Figura 2. Escaras de apoio na porção dorsal da articulação cárpica

Resultados e discussão

No pós-operatório imediato foi observada pouca melhora na extensão dos membros. Ao primeiro e segundo dia pós-cirúrgico alterações significativas nos membros torácicos não foram notadas. No terceiro dia após o procedimento cirúrgico durante a retirada da tala para realização do curativo foi possível notar menor limitação na extensão dos membros durante sua manipulação (Figura 3.) e quando recolocada a tala o animal conseguiu manter-se em estação (Figura 4.). Neste mesmo dia o animal foi levado para a propriedade onde seriam continuados os procedimentos.



Figura 3. Manipulação do membro com movimento de extensão

Figura 4. Animal em estação

Tem se postulado que a oxitetraciclina é capaz de quelar os íons de cálcio livres e prevenir o influxo do mesmo nas fibras musculares, induzindo o relaxamento muscular. Isto pode resultar em passivo aumento do comprimento muscular e concomitante correção da deformidade em 24 a 48 horas (AUER; STICK, 2006). Segundo Cervato et. al, nos casos severos é recomendado o emprego da tenotomia parcial ou completa dos tendões ulnar lateral e flexor carpo-ulnar, assim como transecção da fásia carpiana palmar.

Conclusões

Conclui-se que esta deformidade possui tratamento complexo e que seu prognóstico não depende apenas da terapêutica aplicada, mas também da gravidade do acometimento articular. O prognóstico varia



de acordo com o grau de acometimento, tempo de evolução e tipo de tratamento instituído, mas em casos severos, como no presente relato, a resolução da deformidade é difícil.

Literatura citada

- AUER, J. A., STICK, J. A. Flexuraldeformities. In: Equinesurgery. 3ed, St. Louis: Saunders, 2006. p. 1150-65
- CERVATO, M.F.F., VALIM, M.M., YAMADA, A.L.M., FRANÇA, D.Q., WATANABE, M.J., ALVES, A.L.G., RODRIGUES, C.A., HUSSNI, C.A. Deformidade flexora unilateral congênita de carpo em bezerro nelore: relato de caso. São Paulo, 2011.
- GREENOUGH, P.R; MACCALLUM, F.J; WEAVER, A.D. Lameness in cattle, ed 2, Philadelphia: JB Lippincottco, 1981.
- REBHUN, W.C. Doença do Gado Leiteiro: Doenças Muscoloesqueléticas – Contraturas Tendíneas. São Paulo: Roca, 2000.